

Revista Canção Nova

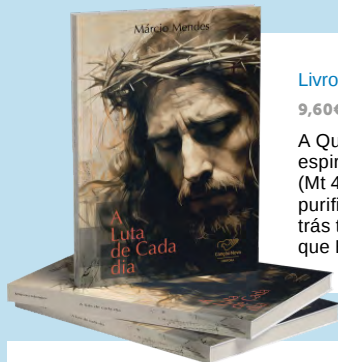


ISSN: 1646-9461 | Revista Bimestral - Ano XX
nº 01 | fevereiro / março 2025 | Gratuita

SEMPRE
e em tudo
um olhar de
Esperança



Produtos que transformam vidas



Livro **A Luta de cada dia**

9,60€ (+ portes de envio)

A Quaresma é um tempo especial de reflexão e renovação espiritual. Inspirado nos 40 dias que Jesus passou no deserto (Mt 4,1-11), este livro convida a um profundo itinerário de purificação, libertação e cura. Um chamamento para deixar para trás tudo o que nos afasta de Deus e preparar o coração para que Ele habite em nós.

Livro **Por que (não) Eu?**

7,90€ (+ portes de envio)

Por que (não) Eu?" convida a mergulhar numa jornada comovente e transformadora. Neste livro inspirador, acompanhe a história da autora quando enfrentou um AVC que mudou a sua vida para sempre.

Prepare-se para ser tocado pela força inabalável do espírito humano e pelas revelações surpreendentes sobre os designios divinos para cada um de nós.



Livro **Por Ele, com Ele e n'Ele**

14,90€ (+ portes de envio)

A Carta aos Colossenses, apesar de não brilhar como estrela de primeira grandeza no universo paulino, na sua brevidade apresenta uma simpática originalidade que a valoriza e a qualifica. São numerosos os comentários e os estudos sobre o assunto.

O presente trabalho quer entrar na fila com humilde discrição e fornecer outro material para a compreensão do texto bíblico e a reflexão pessoal.



visite a loja online
loja.cancaonova.pt

adquira através do
(+351) 249 530 600

Chamada para rede fixa nacional

as nossas lojas
EM PORTUGAL

LISBOA Rua Camilo Castelo Branco, 29

(+351) 249 530 600 (Chamada para rede fixa nacional)

Aberto de Seg a Sex: 9h30 - 12h30 / 13h30 - 18h

FÁTIMA Av. de Dom José Alves Correia da Silva, 276

(+351) 249 530 600 (Chamada para rede fixa nacional)

Aberto todos os dias das 10h às 18h

ÉVORA Rua da Misericórdia, 13

(+351) 266 070 700 (Chamada para rede fixa nacional)

Aberto de Seg a Sex: 10h às 19h e Sáb: 09h às 13h

sumário

04 | **Palavras do Fundador**

É ANO NOVO! É TEMPO DE ESPERANÇA

05 | **Oração**

TERÇO DA DIVINA PROVIDÊNCIA

06 | **Gotas do Carisma**

ESPERANÇA NA SALVAÇÃO DAS ALMAS
ESPERANÇA NA DIVINA PROVIDÊNCIA

08 | **Famílias Novas**

FAMÍLIA, LUGAR PRIVILEGIADO DA
ESPERANÇA

10 | **Formas de Contribuição**

12 | **Juventude Canção Nova**
MINISTÉRIO JOVEM CANÇÃO NOVA

14 | **Canção Nova Kids**

16 | **Igreja em Portugal**

UMA VOZ QUE CLAMA NO DESERTO

18 | **Ajuda a Igreja que Sofre**

POR FAVOR AJUDEM-NOS

20 | **Tema Principal**

SEMPRE E EM TUDO UM OLHAR DE
ESPERANÇA

23 | **Artigo Secundário**

ORIGEM DO JUBILEU E A TRADIÇÃO DA
PORTA SANTA

24 | **Testemunhos CN**

A MINHA HISTÓRIA NA MISSÃO DA CANÇÃO
NOVA

25 | **Oração**

SÃO JOSÉ

26 | **Salesianos**

LEMA REITOR-MOR 2025 - ANCORADOS NA
ESPERANÇA, PEREGRINOS COM OS JOVENS

28 | **Psicologia**

ESPERANÇA NOS DESAFIOS DA VIDA

30 | **Programação**

TV CANÇÃO NOVA

32 | **Espiritualidade**

CAMINHAR NA ESPERANÇA

34 | **Liturgia**

35 | **Canção Nova em Évora**

A MISSÃO DA CANÇÃO NOVA EM ÉVORA

36 | **Escola da Misericórdia**

PEREGRINO DE ESPERANÇA É VIVER COM
CONFIANÇA NA SUA MISERICÓRDIA

38 | **Peregrinações Obra de Maria**

39 | **Eventos**

40 | **Contracapa**

editorial

A Esperança no Ano Jubilar

Um Chamamento à Renovação

Queridos benfeitores e amigos,

Na aurora deste Ano Santo de 2025, a Igreja Católica abre as suas portas para um tempo extraordinário de Graça e renovação espiritual. O Jubileu, essa antiga tradição que remonta aos tempos bíblicos, apresenta-se-nos hoje como um farol de esperança num mundo marcado por incertezas e desafios sem precedentes.

A Esperança, virtude teológica que nos impele a olhar o futuro com confiança em Deus, encontra no Ano Jubilar a sua expressão mais vibrante. Não se trata apenas de uma esperança vaga ou de um otimismo superficial, mas de uma certeza ancorada na promessa divina de redenção e misericórdia. Neste tempo particular de graça, somos todos convidados a atravessar a Porta Santa - não apenas fisicamente, mas sobretudo espiritualmente, num movimento interior de conversão e renovação. Este gesto simbólico representa a nossa disponibilidade para abandonar as antigas vestes do pessimismo e do desânimo, e abraçar a novidade da vida em Cristo. O Jubileu oferece-nos também uma oportunidade única para repensar as nossas relações com os outros e com a Criação. A tradição jubilar do perdão das dívidas e da restituição das terras ressoa hoje de forma particular, convidando-nos a gestos concretos de solidariedade, justiça social e, acima de tudo, de caridade. Na nossa revista, canal privilegiado para a nossa comunicação, podemos encontrar testemunhos de fé e de esperança, relatos de dor mas com a esperança por âncora, convites a uma renovação interior.

Que este Ano Jubilar seja verdadeiramente um tempo de graça, onde a Esperança não seja apenas uma palavra, mas uma força transformadora nas nossas vidas e na sociedade. Como nos recorda constantemente o Santo Padre, somos chamados a ser testemunhas de esperança, portadores da luz de Cristo num mundo que tanto necessita dela. A Esperança que nos move não é uma fuga da realidade, mas sim a força que nos permite transformá-la, guiados pela graça divina e unidos na fé que nos sustenta.



Paula Ferraz

Missionária da Comunidade
Canção Nova - 2º Elo

Proprietário/Editor: Comunidade Canção Nova | NIPC: 505 556 391 | Estrada da Batalha, 68| 2495-405 FÁTIMA | Fundador: Monsenhor Jonas Abib | Diretor: Carlos Silva | Administradora: Kalline Carvalho | Coordenação e Redação: Dayane Vanzela e Marta Nogueira | Revisão Ortográfica: Paula Ferraz| Design e concepção gráfica: Design-à-Dois; | Colaboradores nesta edição: Paula Ferraz, Carlos Silva, Padre Uélisson Pereira, Kalline Carvalho, Maria do Rosário Patrício, Jocelma Cruz, Dayane Silva Pereira, Pedro Vaz Patto, Paulo Aido, Leonardo Vieira Leite, Emanuel Lasota, salesianos.pt, Marta Faustino, Padre Dário Pedroso, Shahir Rahemane, Obra de Maria | Impressão: Gráfica Almondina, Rua da Gráfica Almondina Zona Industrial de Torres Novas Aprtd 29, 2350-909 Torres Novas| Capa e Copyright: Canção Nova Portugal - direitos Tiragem: 10.500 exemplares | Assinatura bimestral: Gratuita | Revista bimestral| ISSN: 1646-9461 | ICS Depósito Legal - 237725/06 | Registo na ERC: 127903 | Estatuto Editorial: https://cancaonova.pt/estatuto_editorial.pdf, Sede de Redação: Estrada da Batalha, 68|2495-405 Fátima; E-mail: revista@cancaonova.pt; Telefone: 249530600 (Chamada para rede fixa nacional); Site: www.cancaonova.pt

É o ano novo!
É tempo de Esperança!

A esperança renova o coração. Sim! É possível uma vida inteira nova, cheia de paz, coragem e alegria. É possível um novo começo neste exato momento, porque Deus está conosco, porque Jesus está vivo e nos dá a Sua força para recomeçarmos.

A diferença está justamente aqui: se antes víamos contando apenas com as nossas energias, podemos recomeçar, agora, pelo “poder de Deus”, “pela força do Alto”, que é o Espírito Santo. É dessa certeza que brota a nossa esperança.

A esperança renova o coração. Ela é um dom de Deus que nos faz nascer de novo. Quem provou a sua força e doçura sente-se renascer por dentro e por fora. Por isso, a Palavra de Deus garante que quem espera no Senhor renova as suas forças.

Ao esperar em Deus, o Espírito Santo faz-nos alcançar o que de nenhuma outra forma conseguiríamos. Quando um homem espera em Deus nada mais é impossível para ele. Quando um jovem está cheio de esperança, consegue fazer coisas inacreditáveis. Quando marido e mulher têm esperança, nada pode

destruir a sua família, nem mesmo a morte. As pessoas permanecem numa família ou a ela retornam quando encontram dentro dela a esperança de poder recomeçar.

O melhor de tudo isso é que a nossa esperança tem nome: Jesus. Sim! É possível uma vida inteira nova. Não há mal tão grande nem problema tão difícil que Deus não possa despedaçar. Ele pode, pelo poder do Seu Espírito Santo, libertar-nos de todos os males e de qualquer estado de prisão espiritual e de morte. Ele pode e quer dar-nos uma nova vida inteira neste novo tempo.

É ano novo! É tempo de esperança!

É o Senhor, portanto, quem nos diz: “Levanta-te, Meu filho! Chegou o momento. Vou restabelecer-te, vou renovar o teu ânimo e tua vida. Coragem! O que era velho ficou para trás. Vou realizar algo novo em ti e já comecei. Não o vês?”

Fique firme, meu filho, minha filha!



Monsenhor Jonas Abib

Fundador da Comunidade
Canção Nova

Terço da Divina Providência

Confiar no amor de Deus e deixar-se ser conduzido por Ele, pois a confiança é importante em todos os sentidos e para viver da Divina Providência é fundamental. A Divina Providência é uma experiência de fé que nos desafia a fazermos o que está ao nosso alcance, mas, ao mesmo tempo, a abandonarmos totalmente nas mãos de Deus, deixando-nos conduzir por Ele em todos os aspetos, certos de que “uma vez que o amamos, tudo concorre para o nosso bem” (Rm 8,28).

Terço da Providência

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amen!

Credo

Creio em Deus, Pai todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos Céus; onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos Santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; e na vida eterna. Amen.

Contas grandes

Mãe da Divina Providência, providenciai!

Contas pequenas

Deus provê, Deus proverá, Sua Misericórdia não faltará!

Oração final

Vinde, Maria, chegou o momento. Valei-nos agora e em todo o tormento. Mãe da Providência, prestai-nos auxílio no sofrimento da terra e no exílio. Mostraí que sois Mãe de amor e de bondade, agora que é grande a necessidade. Amen!

Gotas DO CARISMA

Esperança na Salvação das Almas

“A Esperança dos cristãos tem um rosto: o rosto do Senhor ressuscitado. A Sua promessa de estar sempre conosco através do dom do Espírito Santo permite-nos esperar contra toda a Esperança e ver, mesmo quando tudo parece perdido, as escondidas migalhas de bem.”

Quero começar citando o Papa Francisco na Mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais, de 2025, que neste excerto fala da razão da nossa Esperança: Cristo.

E aí está a Esperança que nos move, que move a nossa missão e que vence todo o nosso cansaço e fadigas do caminho: comunicar a todos o rosto do Senhor Ressuscitado, cheios do Espírito Santo, cheios de fé no bem que existe em cada homem e mulher, mesmo que, por muitas vezes, este bem esteja escondido debaixo das feridas, do medo, das dúvidas, da solidão e da falta de Esperança.

Padre Jonas Abib ensinou-nos a ter fé no outro, a acreditar no que Jesus pode realizar na vida de cada pessoa, por isso, o padre trazia dentro de si uma inquietude pela salvação das almas. A nossa Esperança tem um nome e um rosto, e está para além de nós, está no Cristo Vencedor, que derrotou a morte quando tudo parecia perdido, quando os Seus próprios discípulos já haviam desanimado.

Quantas vezes na nossa vida nos deparamos com os limites e fragilidades dos nossos irmãos, que nos atingem em cheio, causando-nos dor e fazendo-nos perder a fé no outro e em nós mesmos? Mas a Esperança não engana, a Esperança nasce da fé no Cristo, que nos faz olhar com os Seus olhos e sobretudo com o Seu coração para os nossos irmãos: é impossível olhar com o coração de Cristo e desanimarmos na transformação do outro, que luta com as suas próprias fraquezas, mas que deseja, no meio da confusão deste mundo, uma vida nova permeada pelo amor de Jesus. Por isso ancorados na Esperança, queremos viver neste ano, como nos convocou o Papa Francisco: “um momento de encontro vivo e pessoal com o Senhor Jesus, «porta» de salvação (cf. Jo 10, 7.9); com Ele, que a Igreja tem por missão anunciar sempre, em toda a parte e a todos, como sendo a «nossa Esperança» (1 Tm 1, 1).” (Spes non confudit, 1)

Incansáveis no anúncio da Esperança pela salvação dos homens.



Carlos Eduardo Silva

Responsável de Missão
Missionário da Comunidade
Canção Nova - Fátima



Kalline Carvalho

Ecônoma Local
Missionária da Comunidade
Canção Nova - Fátima



Esperança na Divina Providência

Queridos irmãos em Cristo, gostaria de começar esta partilha com o texto bíblico que está em Génesis 22, 1-14, o *Sacrifício de Isaac*. Convido a abrir a sua bíblia e a fazer a leitura. Quando lemos esta passagem, ela remete-nos à imagem de Abraão como o “pai da fé”. Mas neste texto quero destacar a confiança e esperança de Abraão na Divina Providência. Deus coloca Abraão à prova. Pede o que ele tem de mais precioso, a vida do seu filho, Isaac. É certo que Deus não queria que Abraão sacrificasse a vida do seu filho, mas Ele queria testar a fé de Abraão e fazer com que ele vivesse a experiência da manifestação da Sua Providência. Ele estava a dar a Abraão a oportunidade de crescer na confiança e na esperança. Isaac era a realização de uma promessa de Deus na vida de Abraão. Isaac diz: Temos fogo e lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto? Abraão respondeu: Deus providenciará. É como Abraão que quero caminhar consigo.

Diante das nossas necessidades, sejam elas materiais ou espirituais, o Senhor deseja renovar, nos nossos corações, a esperança. Ele cuidará de tudo! Ele jamais nos abandonará. É preciso seguir firme.

“O homem que crê tem no seu coração a certeza de conhecer o seu Deus intimamente. Por isso, manter um relacionamento com Deus torna-o capaz de esperar em Deus e experimentar o Seu amor providente.”

Pensamos muito nos momentos de maiores dificuldades, de crise. É preciso renovar a esperança. E assim, como na vida de Abraão, a confiança e a esperança fazem experimentar a manifestação de Deus e a Sua abundante providência.

Permanecemos firmes, Deus providenciará! Deus abençoe.

Família, lugar privilegiado de Esperança



A família é marcada pela vivência constante da Esperança, desde o seu surgimento até às realidades ordinárias do seu cotidiano. É claro que isso também se dá na vida de todo o cristão. A Esperança é uma das três virtudes teológicas que nos foi dada por Deus. Tendo recebido tamanha graça, é de nossa responsabilidade exercitá-la para que cresça abundantemente na nossa vida.

O Catecismo da Igreja Católica (CIC) diz, acerca da Esperança, que ela é a virtude teológica pela qual desejamos o Reino dos Céus e a vida eterna como nossa felicidade, pon-do toda a nossa confiança nas promessas de Cristo e apoiando-nos, não nas nossas forças, mas no socorro da graça do Espírito Santo (CIC 1817). Esta afirmação está ancorada na Carta aos Hebreus, quando cita no capítulo 10, versículo 23: “Conservemos firmemente a Esperança que professamos, pois Aquele que fez a promessa é fiel”.

A família é o lugar privilegiado da Esperança, nela, todos são desafiados a esperar

o cumprimento das promessas de Deus, feitas nesta Terra, em vista da construção do caminho que nos levará à terra prometida, à morada eterna. Os cônjuges vivem antes de se conhecer a espera da pessoa amada. Após esse encontro, esperam o grande dia do matrimônio. A chegada dos filhos. O crescimento e desenvolvimento destes filhos, seu sucesso ao longo da vida, suas vitórias e, por vezes, o reerguimento nas suas quedas. Sim, a Família é o lugar da Esperança, pois diante de todas essas esperas, somos formados na confiança. Elas nos ensinam a viver da Providência, deste abandono constante nas mãos de Deus, que sempre quer o nosso bem. Todas as esperas estão sob o controle do grande Autor e elas preparam-nos para o nosso encontro definitivo com Ele. Não se espera em pessoas, espera-se em Deus e essa Esperança não nos decepciona, como vai dizer São Paulo aos Romanos 5, 5, porque o amor de Deus foi derramado no nosso coração por meio do Espírito Santo, que Ele nos deu. Onde o amor

foi derramado, cessa o temor, a desconfiança. Tudo o que Deus faz ou permite que aconteça é para o nosso bem, a nossa salvação. Deus jamais permitiria um mal, sem que dele pudesse tirar um bem maior. É certo que a nossa razão limitada, por muitas vezes, não é capaz de enxergar tal bem, pois a nossa visão é uma visão predominantemente racional. “Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará bens aos que lhe pedirem? (Mt 7, 11)”. Esta precisa ser uma certeza que cala as dúvidas do nosso coração.

A família é o ambiente especial em que é possível trazer para fora, tirar de dentro da pessoa o melhor que ela tem. Extrair os seus dons, virtudes e talentos dados por Deus, os quais ela ainda não sabe que possui. Isto dá-se entre os cônjuges que diariamente se vão lapidando por meio do relacionamento conjugal, na escola do amor e do perdão. Estes cônjuges são desafiados a visitar a história um do outro, e, por vezes, do meio dos escombros de uma

vida de sofrimento, redescobrir a beleza, obscurecida pela dor, mas que agora tem a oportunidade de se libertar por meio do perdão e assim voltar a viver livremente, pois o perdão não muda o passado, mas liberta o futuro.

Este ambiente especial da família, também comporta a graça de ensinar aos filhos o caminho do bem e este bem é Deus. Na família eles vão descobrindo a sua identidade, as suas características, as suas forças. Vão descobrindo dia a dia o homem novo que há neles, por meio dos bons exemplos e dos ensinamentos que recebem. No sentido etimológico, a palavra educar vem do latim, que quer dizer extrair de dentro. É preciso ajudar as crianças a sair de si, a vencer o egoísmo e ninguém melhor do que a família para ajudar nessa descoberta. A família projeta para o mundo, a partir do seu lar, um caminho de segurança no meio das inseguranças desta vida. Apresenta um caminho de paciência no meio do imediatismo que nos circunda. Apresenta um caminho de fé, no meio do descrédito e mentiras que nos tentam envolver. A família é o lugar da restauração, da ressurreição do homem novo, que se dá através da experiência do amor sincero e verdadeiro dos seus membros. O amor gratuito, que tudo espera, tudo suporta, tudo crê e tudo desculpa. O amor dos pais que passam noites acordadas no cuidado dos filhos. O amor dos filhos que se sentem confortados com o beijo da mãe, depois de uma queda ou de um machucado. Na família contemplamos a Esperança do Mundo Novo, onde o amor é antídoto contra todo o mal.



Jocelma Cruz

Missionária da Comunidade
Canção Nova - Brasil

25 ANOS

CLUBE DA EVANGELIZAÇÃO

NA CONSTRUÇÃO DO MUNDO NOVO

Formas de contribuição

Débito Direto:

solicite o impresso através do telefone +351 249 530 600* ou faça download no site cancaonova.pt e envie para a nossa morada ou para o e-mail: clube@cancaonova.pt

* (Chamada para rede fixa nacional)

Depósito Bancário Identificado:

dirija-se a um balcão do Banco Millenium, com o **número da conta da Canção Nova: 45200060486** e efetue o seu depósito. Solicite a identificação do número de Benfeitor no descritivo da transação.

Vale de Correio:

dirija-se a um balcão dos correios mais próximo e solicite o envio de Vale de Correio, em qualquer dia do mês, onde deverão constar o seu nome completo e o seu número de Benfeitor.

Transferência Bancária Identificada:

através do IBAN: **PT50 0033 0000 45200060486 05**. Para transferências fora de Portugal use também o SWIFT: BCOMPTPL. Envie-nos o comprovativo para a nossa morada ou por e-mail.

Referência Multibanco Única:

Ent.: **21098** Ref.: **101 324 324**

Pode fazer a sua doação quando quiser. Caso queira identificar a sua doação envie um e-mail para clube@cancaonova.pt ou ligue para 249 560 600* e mencione os seguintes dados: número de Benfeitor, nome completo, dia da doação e valor.

* (Chamada para rede fixa nacional)

Sempre gratos por todo o bem que faz a esta Obra de Deus.

contactos e envio de comprovativos:

telefone: (+351) 249 530 600*

morada: Estrada da Batalha 68, Apartado 199, 2496-908 Fátima

e-mail: clube@cancaonova.pt site: clube.cancaonova.pt

as nossas lojas:

Fátima: Av. de D. José Alves Correia da Silva n.º 276

Lisboa: Rua Camilo Castelo Branco n.º 29

Évora: Rua da Misericórdia n.º 13

* (Chamada para rede fixa nacional)

Caso deseje recibo para efeitos de IRS, por favor entre em contacto connosco.



Ministério Jovem

Canção Nova

“Eu ouvi: ‘Comece com os jovens porque com os jovens é mais fácil.’ Eu tenho 85 anos e não posso mais fazer isso, por isso vos digo: RE-COMECEM COM OS JOVENS...” Pe. Jonas Abib

E é com essas palavras do nosso Pai Fundador, padre Jonas Abib, que começo este artigo para falar um pouco mais sobre o Ministério Jovem Canção Nova. A finalidade do Ministério Jovem é resgatar e potencializar o trabalho com a juventude da Comunidade Canção Nova tendo características próprias da sua espiritualidade. O Ministério Jovem é formado por membros, filhos de membros da comunidade, vocacionados, jovens engajados e todos aqueles que se identificam e bebem das fontes do nosso carisma, independente da idade e estado de vida! Tudo isto vivido na liberdade e potência do Espírito Santo, colhendo, resgatando e trazendo novidades na forma do anúncio de maneira atualizada, criativa e renovada, comunicando-se com as gerações!

As ações do Ministério Jovem são o grupo de oração Fontes, que é uma “oficina” para o exercício e a descoberta de dons, ministérios e talentos. Por meio dele, pretende-se alcançar o coração de cada jovem, com musicalidade, pregações instigantes, diretas, uso das artes, com ambientalização e acolhimento.

Uma segunda ação do Ministério Jovem é o Oikos, que é o pastoreio, por meio de grupos de formação, com acompanhamento individual dos jovens que frequentam o nosso grupo de oração. Procura-se despertá-los para uma nova forma de vida, um crescimento na dimensão humana, espiritual, doutrinária e carismática, o

amadurecimento na fé, formando o homem e a mulher nova.

Uma terceira ação do Ministério Jovem é o encontro anual: a Conferência Jovens Canção Nova. Realizada em Cachoeira Paulista/SP, é um evento constituído por pregadores da nossa Comunidade, agregando momentos de apresentações artísticas. Usa-se de recursos audiovisuais, canções próprias do Carisma e propicia-se um ambiente que colabore diretamente no envolvimento dos jovens, auxiliando-os na vivência de uma experiência concreta com Deus. Nas demais Frentes de Missão da Canção Nova também temos as unidades do Ministério Jovem, onde um líder jovem é responsável em discernir, avaliar, projetar e implementar as ações, encontros e grupos, envolvendo os jovens da sua região, para que estes se aproximem cada vez mais da experiência e conhecimento da expressão jovem do nosso Carisma.

Entendemos que toda a inspiração movida pelo Espírito Santo é sempre dinâmica e acompanhada de novidades, por isso, todos os projetos aqui descritos, não se encerram neles.

Precisamos, como Ministério Jovem, e seguindo os passos do nosso Pai Fundador, sempre sermos dóceis e ousados, colhendo de Deus o que Ele deseja e tem para cada tempo, lugar e situação em que nós, Jovens Canção Nova, estamos inseridos.

No tempo em que vivemos, acreditamos que precisamos testemunhar com ousadia e parresia para toda a juventude que se encontra perdida, sem esperança e sem sentido para as suas vidas, a alegria verdadeira de quem se encontrou com Cristo. Precisamos anunciar a Boa Nova de que

é possível buscar a santidade e ser feliz sem deixar de ser jovem. A nossa felicidade tem nome, caminhamos com a certeza de que o Céu é o nosso lugar. Finalizo parafraseando Santa Catarina de Sena, como um incentivo para toda a juventude: “Jovens, se não tivermos medo

e formos aquilo que Deus quer, colocaremos fogo no mundo!”.



Dayane Silva Pereira
Comunidade Canção Nova
Secretaria e Mídias - Ministério Jovem Canção Nova

Ministério Jovem Canção Nova em Portugal



Em Portugal, há um núcleo do Ministério Jovem localizado em Fátima.

Hoje somos 6 jovens missionários da Comunidade Canção Nova, que além das responsabilidades próprias de cada um com a Missão, desempenham também este papel tão importante com os jovens e adolescentes. Somos impelidos a evangelizar a juventude portuguesa a partir da essência do Carisma Canção Nova: movidos pelo Espírito Santo, levar a alegria de quem teve a vida transformada pelo encontro pessoal com Jesus Cristo na eficácia do Espírito Santo.

Vivemos os encontros de oração uma vez por mês e cada Encontro de Oração tem um tema próprio, que é desenvolvido durante todo o dia. Normalmente, os encontros acontecem aos sábados, das 09h às 17h. É um dia totalmente dedicado à juventude. O encontro faz-se com muita animação, músicas, danças e a alegria própria da juventude, além de momentos de convívio e partilhas. Mas, também vivemos momentos de oração, Adoração Eucarística, o ensinamento da Palavra e a Celebração da Santa Missa. Nos encontros, os jovens têm a

possibilidade de se confessar a um sacerdote (disponível para esse efeito), proporcionando sempre uma retomada na sua vida de santidade. O momento mais esperado para os jovens é o Encontro Maranathá que acontece uma vez por ano, aqui em Fátima. Normalmente, este Encontro acontece durante todo o fim de semana. Os jovens passam o final de semana neste encontro precioso com o Senhor e têm as suas vidas transformadas a partir desta experiência profunda com o amor de Deus.

Com certeza é um marco na vida de todo o jovem que tem a coragem de se deixar encontrar pelo Senhor.

Enquanto Jovens Canção Nova, nós queremos evangelizar a juventude e se deseja levar o Ministério Jovem até à sua Paróquia ou Grupo de Oração, entre em contato conosco. Nós queremos unir-nos a si na Evangelização!

Vem ser um Jovem Canção Nova! Nós esperamos por ti!



Dayane Vanzela
Missionária da Comunidade Canção Nova - Fátima

OLHO VIVO

Encontra no meio destes **objetos perdidos** os **instrumentos** que **São José** precisa para continuar o seu trabalho.



Uma voz que clama no deserto

A esperança é a mensagem central do Jubileu que, segundo uma antiga tradição, o Papa proclama de vinte e cinco em vinte e cinco anos. «Que o Jubileu seja, para todos, ocasião de reanimar a esperança!» – afirma o Papa Francisco no documento (“bula”) que proclama o Jubileu. Muitos serão os motivos que podem levar hoje muitas pessoas a encarar o presente e o futuro sem verdadeira esperança, ou mesmo com desespero. Um deles são as guerras antigas e novas, que parecem indicar o regresso a um passado de conflitos internacionais que pensávamos definitivamente superado. As alterações climáticas fazem temer pelo futuro do nosso planeta, o que significa: pelo futuro das gerações que nos sucederão. As desigualdades de oportunidades entre povos de várias zonas do globo persistem, como persistem a fome e muitas doenças que poderiam ser evitadas. Os medos e incertezas do futuro contribuem para quedas da natalidade em países ricos e pobres, como nunca sucedeu noutras épocas da história.

No referido documento, o Papa expõe aquelas que são, para os cristãos, as “razões da nossa

esperança”. A primeira delas é a fé no amor de Deus, que não vacila mesmo diante das maiores dificuldades. Cita, a propósito, as palavras de São Paulo na Carta aos Romanos (8, 35.37-39): «Quem poderá separar-nos do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo, a espada? (...) Mas em tudo isso saímos mais do que vencedores graças Àquele que nos amou».

Outra dessas razões é a fé na vida eterna. A vida, o sofrimento e a morte têm um sentido; a história da humanidade e a de cada um de nós não correm para uma meta sem saída, nem para um abismo, mas para o encontro pleno e definitivo com Deus, o Senhor da glória.

Nesse documento que proclama o Ano Jubilar, o Papa Francisco faz apelos a que nele se vislumbrem sinais de esperança para pessoas e povos. O primeiro é o da paz para o mundo; por isso, recorda a bem-aventurança dos construtores de paz. Realça, por outro lado, que olhar para o futuro com esperança equivale a ter uma visão da vida carregada de entusiasmo para a transmitir. Afirma que neste ano cada um de nós é chama-

do a ser sinal palpável de esperança para muitas pessoas que vivem em condições de dificuldade: os presos, os doentes, os idosos, os jovens que veem desmoronados os seus sonhos, os migrantes e os pobres.

Sobretudo quando faz apelos à paz, a voz do Papa soa como uma “voz que clama no deserto” e as suas propostas vão claramente “contra a corrente”. Quando muitos falam no incremento das despesas militares porque, sobretudo depois da guerra da Rússia contra a Ucrânia, nos devemos preparar para a hipótese de novas guerras, regressando ao cenário de contínuos conflitos bélicos que marcou a história da Europa e do mundo e culminou na II Guerra Mundial, desistindo do objetivo de evitar (através de instituições como a O.N.U. e a União Europeia) a repetição desse cenário e dessa tragédia, vem o Papa propor, pelo contrário, a redução dos armamentos e a alocação das quantias assim poupadas à constituição de um fundo destinado ao combate à fome no mundo. Voltou a repetir essa proposta na sua mensagem para o Dia Mundial da Paz deste ano. Em termos quantitativos não

“A esperança cristã não se confunde com um otimismo utópico e ingênuo que fecha os olhos à realidade e às limitações próprias da natureza humana. Mas leva-nos (...) a nunca desistir, por muitas dificuldades que tenhamos que enfrentar.”



Pedro Vaz Patto

Presidente da Comissão Nacional Justiça e Paz

“Por favor, ajudem-nos!”

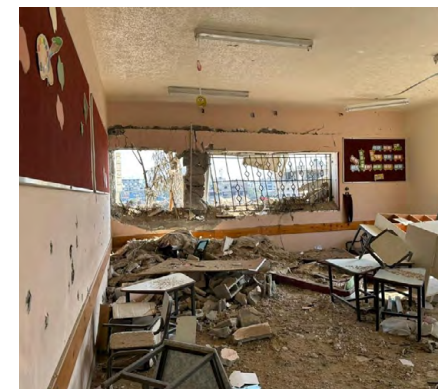
Padre Gabriel Romanelli lança apelo angustiante desde Gaza.

“Por favor, ajudem-nos!”

No meio da destruição, morte e sofrimento em Gaza, a Paróquia da Sagrada Família continua a ser um lugar de esperança. O único lugar de esperança. Mais de 500 famílias estão ali abrigadas, tal como dezenas de crianças com deficiência. A situação é terrível e o Padre Gabriel Romanelli pede a nossa ajuda. Está nas nossas mãos a vida de todas estas pessoas...

A Faixa de Gaza é, hoje em dia, um lugar de dor e morte. A guerra deixou um gigantesco rasto de destruição e não há seguramente uma única família que não esteja em lágrimas. As imagens que nos chegam desta região mostram como a guerra pode ser brutal. Em Gaza, no meio de todo este sofrimento, há, no entanto, ainda uma réstia de esperança. Uma esperança que tem um rosto: o Pa-

dre Gabriel Romanelli. Ele é o responsável pela Paróquia da Sagrada Família e, para as mais de 500 famílias que por lá estão abrigadas, é um verdadeiro herói. “Assim que os primeiros relatos de morte e devastação começaram a circular, famílias inteiras vieram à nossa igreja em busca de abrigo. Embora não soubessem exatamente o que estava a acontecer, queriam salvar as suas vidas e as dos seus entes queridos...” Todas estas famílias, todas estas pessoas, dependem da ajuda da Igreja. E isso significa ajuda para tudo, para a comida do dia a dia, para a água, para os medicamentos, para a roupa quente que ajuda a suportar os dias frios deste inverno, até para o combustível que alimenta os geradores para a electricidade. Sem o auxílio da Igreja seria impossível a estas famílias sobreviverem no meio de todo este desastre e desolação. Mas o Padre Romanelli precisa de ser apoiado nesta missão humanitária que está a realizar todos os dias na Paróquia da



Sagrada Família. Ele precisa da nossa ajuda e enviou-nos uma mensagem que é um apelo angustiante: “A situação é terrível, não há uma única estrutura que não tenha sido danificada... Aqui, na paróquia, temos cerca de 500 refugiados cristãos e dezenas de crianças com deficiência que estão a cargo das irmãs da Madre Teresa. Além disso, damos assistência a milhares de pessoas na vizinhança, oferecendo água, alimentos e medicamentos. Agradecemos aos benfeitores da Fundação AIS por tudo o que fazem e encorajamo-los a continuar a prestar ajuda espiritual, exis-

tencial e material para consolar o Coração sofredor de Jesus em todos os que sofrem.” Estas palavras do Padre Gabriel são dirigidas a cada um de nós. No meio de todo este desastre humanitário, está nas nossas mãos salvar vidas. São mais de 500 famílias que dependem de nós!



Paulo Aido

Jornalista da AIS - Fundação Ajuda a Igreja que Sofre

“Por favor, ajudem-nos!”

Pe. Gabriel Romanelli,
Paróquia da Sagrada Família, Gaza



918 125 574



Entidade: **21244**

Ref: **777 777 777**

Montante: **o que desejar**

SOS GAZA

Mais de **500 cristãos** precisam do seu apoio para sobreviver!

fundacao-ais.pt | 217 544 000



Sempre e em tudo um olhar de esperança

A Igreja Católica está a viver o Jubileu da Esperança. Este tema é inspirado na Carta de São Paulo aos Romanos “A esperança não confunde” (cf. Rm 5,5). A proposta do Papa Francisco é que neste Ano Santo nos aprofundamos na esperança cristã, que é uma confiança inabalável no amor de Deus, que nunca falha.

Surge uma pergunta, o que é a esperança?

A esperança é uma das três virtudes teológicas do Cristianismo, junto com a fé e a caridade. Estas virtudes são chamadas teológicas porque têm a sua origem e o seu objetivo em Deus, sendo colocadas ou infusas no coração de cada cristão, pelo Sacramento do Batismo. O Catecismo da Igreja Católica afirma que “a esperança é a virtude pela qual desejamos o Reino dos Céus e a vida eterna, como a nossa felicidade, confiando nas promessas de Cristo e apoiando-nos não nas nossas forças, mas na

ajuda da graça do Espírito Santo” (CIC 1817). O Papa Bento XVI dizia que a esperança é “fidedigna, graças à qual podemos enfrentar o nosso tempo presente: o presente, ainda que custoso, pode ser vivido e aceite, se levar a uma meta e se pudermos estar seguros desta meta, se esta meta for tão grande que justifique a canseira do caminho” (Spes Salvi, 1). Ainda a fé cristã assegura que a esperança não é somente um sentimento ou um desejo de que as coisas melhorem, mas a confiança nas promessas de Deus. Ela está fundada na

fé em Jesus Cristo, na certeza da salvação e na vida eterna.

Podemos falar de pequenas e grandes esperanças, mas também diferenciamos esperança de esperar. Esperança é um substantivo que representa um estado de espírito, uma confiança no futuro. Para nós cristãos, está relacionada com a fé em Deus e nas Suas promessas. Esperar é uma ação ou estado de aguardo e que pode ser usado para ações concretas, por exemplo, esperar o autocarro, esperar por alguém. Contudo, quem tem esperança acredita que algo bom acontecerá, mas quem espera, está a aguardar algo, mas sem necessariamente ter esperança. Sendo assim, ter em tudo um olhar de esperança significa que a esperança não é apenas esperar passivamente, mas viver com fé na promessa de Deus.

Santo Agostinho disse que “a esperança é uma graça divina que nos fortalece, permitindo-nos perseverar nas dificuldades com a confiança de que Deus está presente e atuante nas nossas vidas”. São João Crisóstomo, arcebispo de Constantinopla, ensinou que “a esperança cristã transcende as preocupações terrenas, direcionando o olhar dos fiéis para as realidades eternas”. Ele afirmou que, “embora enfrentemos desafios neste mundo, a esperança na glória futura de Deus nos sustenta e nos encoraja a viver com os ensinamentos de Cristo”.

Uma das formas de aprofundarmos a esperança é termos sempre e em tudo um olhar de esperança, que nos leva a vermos para além das aparências, a termos uma atitude de notarmos o que há de positivo no mundo, nos outros e em nós mesmo. O olhar de Deus que vê o coração e não as aparências.

Na história da eleição de David (cf. 1 Samuel 16,7), quando o profeta Samuel foi enviado por Deus para ungir o novo rei entre os filhos de Jessé, ele inicialmente impressionou-se

com a aparência de Eliabe, irmão mais velho de David, pensando que ele era o escolhido. Porém, Deus disse a Samuel: “Não considere a sua aparência nem a sua altura, pois eu o rejeitei. O Senhor não vê como o homem, mas o Senhor vê o coração”. O olhar de Deus é aquele que valoriza o caráter e o coração das pessoas, não as aparências externas. David era o mais jovem e não parecia ser uma escolha óbvia, foi escolhido por Deus devido ao seu coração sincero e à sua disposição em obedecer. Ter um olhar de esperança e não parar nas aparências é uma boa forma de vencer os julgamentos e preconceitos.

Em tudo um olhar de esperança faz-nos recordar a maravilhosa história de Zaqueu (Cf. Lucas 19,1-10), que é um exemplo poderoso de compaixão e transformação que Jesus tinha pelas pessoas. O olhar de Jesus para Zaqueu é aquele olhar que sabe reconhecer os nossos esforços e as nossas intenções. Quando Jesus entrou em Jericó, Zaqueu, por ser de baixa estatura, subiu a uma figueira para O ver passar.

“Uma das formas de aprofundarmos a esperança é termos sempre e em tudo um olhar de esperança, que nos leva a vermos para além das aparências, a termos uma atitude de notarmos o que há de positivo no mundo, nos outros e em nós mesmo. O olhar de Deus que vê o coração e não as aparências.”



Ao ver Zaqueu na árvore, Jesus surpreende-o com o Seu olhar e as Suas palavras: “Zaqueu, desce depressa. Quero ficar na tua casa hoje”. Esse olhar de Jesus foi o de aceitação, pois Jesus não o olhou condenando-o pelo seu passado ou profissão, o olhar de Jesus viu a sede que Zaqueu tinha de mudança e redenção. Ele sabia que Zaqueu estava à procura de algo que o dinheiro não poderia pagar. O olhar de esperança de Jesus é o que oferece oportunidades de redenção e mudança.

“Voltando-se, o Senhor olhou para Pedro” (Cf. Lucas 22,61). Esta frase narra o olhar de Cristo para Pedro que acabara de negar o Senhor. Para mim, o olhar de Jesus para Pedro, após a sua negação, é um dos momentos mais marcantes dos Evangelhos, ao mostrar um olhar de esperança, misericórdia e restauração. O olhar de Jesus não foi o fim da história de Pedro. Jesus sabia que Pedro seria um grande apóstolo, confirmaria os irmãos na fé e daria a vida por Ele. Conta-nos a Sagrada Escritura que depois do olhar de Jesus, “Pedro saiu e chorou amargamente”. Esse arrependimento foi o começo de uma transformação, os olhos de Pedro foram lavados pelas lágrimas, para que ele não se desesperasse, mas esperasse e confiasse na misericórdia do seu amigo Jesus. No livro Vida de Cristo, Dom Fulton Sheen escreveu uma linda reflexão sobre este tema, destaco um pequeno trecho: “os olhos do Mestre buscaram os olhos de Pedro com com-

paixão ilimitada. Não disse nada; só olhou. O olhar provavelmente refrescou a memória de Pedro e despertou-lhe o amor. Pedro podia negar o “homem”, mas Deus continuaria a amar o homem Pedro”.

Jesus tinha um olhar de esperança, mesmo diante das dificuldades do Seu ministério público e nos encontros d’Ele com as pessoas, principalmente, as pecadoras. Além das histórias que já destaquei, poderia escrever sobre o olhar de Jesus para Mateus, que estava sentado na recolha dos impostos. Jesus não viu ali somente um publicano sentado, mas um escritor e evangelista; o olhar de Jesus para a mulher que foi apanhada em flagrante adultério e sabia que o Seu olhar de misericórdia faria dela uma alma eternamente grata. E o olhar de Jesus para aqueles que Lhe faziam mal e, assim, rezava por eles: “Pai, perdoai-lhes, eles não sabem o que fazem”.

Sempre e em tudo um olhar de esperança! “A esperança não nos engana”, é o que nos atesta a Sagrada Escritura (Cf. Romanos 5,5). A nossa esperança não é vazia ou ingénua, mas uma certeza fundada no amor e nas promessas de Deus.

Que Maria, a Mãe da Esperança, rogue por nós, para que nunca percamos o olhar de esperança, mesmo diante das realidades desafiadoras da vida. Ela que estava de pé junto à cruz do Seu Filho e não desesperou, mas tinha esperança de que Ele venceria a morte e ressuscitaria. Maria, nossa Mãe é “vida, doçura e esperança nossa”, Ela sabe como interceder por nós, ela é atenta e não deixará faltar o vinho da esperança nas nossas vidas.



P. Uélisson Pereira

Formador Local
Missionário da Comunidade
Canção Nova - Fátima

Origem do Jubileu e a Tradição da Porta Santa

Com origem hebraica, o Jubileu era uma solenidade pública celebrada a cada 50 anos, quando as dívidas e as penas eram perdoadas e os escravos libertos. Já entre os católicos, é indulgência plenária concedida pelo Papa a intervalos regulares (atualmente a cada 25 anos) e, por vezes, em ocasiões de aniversários e factos religiosos importantes. A indulgência plenária é concedida durante todo o ano Jubilar.

Indícios Bíblicos – Encontramos uma primeira ideia desse acontecimento nas Sagradas Escrituras: o ano jubilar tinha que ser convocado a cada 50 anos, já que era o ano “extra”, a mais, que se vivia a cada sete semanas de anos (cf. Lv 25,8-13). Ainda que fosse difícil de realizar, foi proposto como ocasião para restabelecer uma correta relação com Deus, entre as pessoas e com a criação, e implicava o perdão de dívidas, a restituição de terrenos arrendados e o repouso da terra. Em vez do pagamento de dívidas, restituição de terrenos e pausas para que a terra descansasse para a próxima sementeira, o “Ano Santo”, assim definido pelo próprio Jesus, citando o livro de Isaías: (Lc 4,18-19; cf. Is 61,1-2), é o ano da graça proclamado pelo Senhor. Estas palavras de Jesus revelam o caráter da Sua missão confiada pelo Pai, a Salvação do Seu povo. A ocasião do Ano Santo para os cristãos é acima de tudo a oportunidade de reconciliação com Deus através da remissão dos pecados. É viver um ano de misericórdia, reconciliação e conversão de vida.

O Jubileu na História da Igreja – Bonifácio VIII, em 1300, proclamou o primeiro Jubileu. A sua frequência mudou ao longo do tempo: no início era a cada 100 anos; passou para 50 anos e depois para 25 anos. Também há jubileus “extraordinários”: por exemplo, em 2015 o Papa Francisco proclamou o Ano da Misericórdia.

Sinais: Porta Santa – O Jubileu possui vários sinais que levam o peregrino a uma experiência com Jesus. São eles: a peregrinação, a oração, a



reconciliação e a *Porta Santa*. Mas para que ter uma Porta Santa onde os peregrinos possam passar? Qual é o seu significado? A meta da Peregrinação Jubilar que iremos vivenciar no ano de 2025 é Jesus Cristo, Porta Santa, e do encontro com Deus ao encontro consigo mesmo e com os outros. Uma Porta escancarada pela Misericórdia Divina, diante da qual se pode ajoelhar com o coração para professar a conversão ao mistério que ela revela e receber a graça que liberta das amarras do pecado e faz florescer a ação de graças.

A Porta Santa aberta pelo Papa constitui o início oficial do Ano Santo, ao passar por ela o peregrino recorda-se do Evangelho que nos ensina: “*eu sou a Porta, quem passar por mim será salvo.*” (Jo 10, 9). Para nós cristãos católicos não é apenas um lugar sagrado, mas o lugar do encontro e do diálogo, da reconciliação e da paz que aguarda a visita de cada peregrino. A Porta Santa que o Papa abriu na passada noite de Natal na Basílica do Vaticano é, portanto, o sinal da passagem salvífica aberta por Cristo com a Sua encarnação, morte e ressurreição, chamando todos a viver reconciliados com Deus e com os outros. Há um único acesso que abre a entrada na vida de comunhão com Deus: esse acesso é Jesus, único e absoluto caminho de salvação. E aqueles que atravessam “a Porta do Senhor” sabem que não o fazem apenas pelos seus méritos, mas porque são justificados pelo sangue do Redentor que os purificou, alvejando as suas vestes. “Santa” é a Porta do Jubileu, porque chama à santidade da vida.



Leonardo Viera Leite

Missionário Comunidade Canção Nova - Roma; Credenciado na Sala de Imprensa da Santa Sé

Testemunhos CN

A minha história na missão Canção Nova

Olá! O meu nome é Emanuel Lasota, tenho 21 anos e, no total, sou colaborador na Canção Nova (CN) há quase 3 anos.

O meu percurso iniciou como estagiário, estudante do Centro de Estudos de Fátima. Sempre manifestei interesse em vídeo e fotografia, mas, não fazia a menor ideia que alguma vez trabalharia na área, especialmente com 19 anos de idade. Retrocedendo na narrativa, iniciei o meu estágio com 18 anos, mas, passados 5 meses, o então diretor da TV (Gilberto Maia) apercebeu-se da paixão que demonstrava atrás da câmara e apresentou-me a oportunidade para permanecer, como colaborador. Mediante a oportunidade, com muito entusiasmo, aceitei de imediato, assinéi contrato e... cá estou.

Durante aproximadamente um ano e meio, trabalhei muito, enriqueci o meu conhecimento sobre imagem, operação de câmara, pós-produção, etc... Eventualmente, tornei-me o irmão mais novo de todos, colaboradores e missionários. O que não faltava era bom convívio e brincadeiras de bom humor. Apesar de tudo isto, que era muito bom, sentia um desejo ardente de viajar, de fazer uma mudança radical no meu quotidiano. Portanto, apresentei a minha carta de demissão, e, passados 30 dias, opereei a câmara no Terço da Capelinha pela última vez... pensava eu...

Passado um ano e meio, depois de me aventurar pela Ilha da Madeira, senti um chamamento para deixar essa vida para trás. Deixando tudo, o meu emprego, o meu relacionamento, os facilismos pecaminosos. Como se tivesse um fogueiro nas costas, voltei disparado para o “Altar do Mundo”, para a “Casa do Pai”. Como o filho pródigo, pensava que precisava daquilo que o mundo tinha para me oferecer (dinheiro, prazeres mundanos, etc...) Acabei por me encontrar sozinho, numa ilha distante de todos os meus amigos, família, e, principalmente, de Deus.

Há uma frase estampada na minha consciência: “O que vem facilmente, vai facilmente”. Perdi

tudo o que havia ganho quando Deus voltou a entrar em cena, revelando a entidade que me deu todas estas coisas.

Novamente, como o filho pródigo, voltei a Fátima para recomeçar. Não sabia como ou para onde ir, mas, inexplicavelmente, passados poucos dias, o missionário da CN (Gilson Oliveira) contactou-me e convidou-me a regressar como colaborador na missão. Depois de uma reunião com a atual diretora da TV (Simone Pinto), recebi uma proposta de contrato e aceitei de imediato. Aproximadamente 2 anos depois, cá estou a escrever este testemunho, uma breve história da minha passagem e função nesta bela missão. A Canção Nova é uma obra viva de Deus, um projeto sustentado apenas pela fé, pela caridade dos queridos benfeitores.

Deixo uma mensagem para ti, que lês esta curta história: Abraão era velho, Jacó era um covarde, Saulo era um assassino, Moisés era gago, Tomé duvidava, Nossa Senhora era jovem e desconhecida, David era um adúltero, Elias era depressivo. Apesar destas fraquezas, Deus confiou grandes missões a cada um. Apesar destas fraquezas, fizeram feitos astronómicos que ecoaram ao longo dos milénios, até aos dias de hoje.

“DEUS NÃO CHAMA OS QUALIFICADOS, ELE QUALIFICA OS CHAMADOS”

Deus não precisa que sejas forte ou perfeito, Deus precisa que estejas disposto para fazer a vontade dele. Ele agarra nas nossas fraquezas e torna-as em oportunidades para a Sua glória brilhar. Agora, qual é a tua desculpa? **DEUS PRECISA DE TI!** Deus não procura uma pessoa talentosa, uma pessoa perfeita, mas sim, um coração disposto. Que Deus te abençoe, louvado seja Jesus Cristo!



Emanuel Lasota

Colaborador da Comunidade Canção nova - Fátima

Oração ao Glorioso São José

São José, alegres louvamos
o teu exemplo de doação paternal
ao nosso amado Jesus.
Homem da obediência e do silêncio,
ensina-nos por teu exemplo
a colocarmos a nossa confiança
nas mãos do Pai Celestial.

Não nos desampares nas quedas,
e assim, como não deixaste
Jesus abandonado,
caminha connosco,
intercedendo a Deus por nós.
Nas angústias, ouve-nos;
nos perigos, defende-nos;
na dor, fortifica-nos;
na tristeza, da-nos esperança;
nas tempestades, acalma-nos!
Castíssimo São José, ensina-nos
a zelar pela nossa família
com amor constante
e cuidado diário.
Livra as nossas famílias
dos perigos espirituais e temporais,
e acompanha-nos
com a tua constante proteção.
Ámen!





“O ano que nos é oferecido apresenta-se, portanto, rico de motivações para o nosso crescimento concreto e cotidiano, a fim de que a nossa humanidade se torne fecunda na atenção aos outros.”

proclamar o Jubileu; do mesmo modo a experiência missionária é portadora de Esperança para todos: para os que partiram (e partem) e para aqueles que foram alcançados pelos missionários.

O ano que nos é oferecido apresenta-se, portanto, rico de motivações para o nosso crescimento concreto e cotidiano, a fim de que a nossa humanidade se torne fecunda na atenção aos outros... Isto só acontecerá nos corações que colocarem Deus no centro, a tal ponto de poderem afirmar: «Antes de mim coloquei-Te a Ti».

A concomitância, a que ousou chamar “providencial” dos dois acontecimentos torna 2025 um ano, decididamente, extraordinário para todos nós e, mais ainda, para os Salesianos de Dom Bosco. Com efeito, nos meses de fevereiro, março e abril realizar-se-á a celebração do Capítulo Geral 29 que conduzirá, entre outras coisas, à eleição do novo Reitor-Mor e do novo Conselho Geral. Acontecimentos globais e particulares, portanto, que nos envolvem a diferentes títulos e que queremos viver com profundidade e intensidade. Porque é precisamente graças a estes acontecimentos que podemos sentir a alegria de ir ao encontro de Cristo e a importância de permanecer ancorados na Esperança.

Lema Reitor-Mor 2025

Ancorados na Esperança, **Peregrinos com os Jovens**

Todos os anos, o reitor-Mor dos Salesianos convida toda a Família Salesiana a refletir sobre um determinado tema a que chamamos Lema. O Lema deste ano - “Ancorados na Esperança, Peregrinos com os Jovens” - reflete a visão e os compromissos da Família Salesiana para o ano de 2025. Inspirado por dois eventos significativos - o Jubileu da Igreja Católica e o 150º aniversário da primeira expedição missionária de Dom Bosco, com a partida no dia 11 de novembro 1875, para a Argentina e, em simultâneo, para outros

países do continente americano. - o texto de apresentação aprofunda a vivência da esperança cristã como fundamento da missão salesiana.

O documento articula-se em torno de três pilares principais:

A Centralidade da Esperança - Um convite a colocar Cristo no centro da vida pessoal e comunitária, reconhecendo-O como âncora e guia no caminho da fé e do serviço.

O Espírito Missionário - Celebrando a herança de Dom Bosco, destaca-se a importância

do compromisso missionário como resposta ao chamamento de Deus, especialmente junto dos jovens mais necessitados.

O Testemunho e a Caridade - A esperança traduz-se em ações concretas no quotidiano, exigindo paciência, coragem e um testemunho autêntico que inspire e transforme.

Num tom fraterno e cheio de confiança, o Pe. Stefano Martoglio, Vigário do Reitor-Mor, encoraja cada membro da Família Salesiana a renovar o sonho de Dom Bosco e a ser mensageiro de esperança e paz. Sob o olhar materno de Maria Auxiliadora, chamados a caminhar juntos, levando Cristo como luz e alegria aos jovens e às nossas comunidades. Trata-se de dois importantes acontecimentos que têm na esperança o seu ponto de encontro. Com efeito, o Papa Francisco indicou exatamente estas virtudes como perspectiva ao

Esperança, nos desafios da vida



“A felicidade não depende da realidade, mas da percepção daquilo que realmente fizemos”.

Esta frase do psiquiatra espanhol Enrique Rojas traz-nos uma perspectiva diferente, entusiasta e esperançosa da vida e da forma como lidamos com os desafios que esta nos apresenta. O que ele nos quer dizer é que o meu sentimento de felicidade não depende do que me rodeia, do que vivo, do que me acontece, mas da percepção do que vivi, isto é, depende muito mais da forma como eu vivo as coisas, do modo como eu permito que a vida me afete.

A vida acontece, os desafios surgem, as doenças batem à porta, os desentendimentos e tudo isto parece que surge, sempre, nos momentos mais inoportunos. Quantas vezes damos connosco a dizer “Agora?! A sério?! Estávamos mesmo bem, finalmente e veio isto e estragou tudo!” ou “Mas agora que finalmente alcançamos certa tranquilidade financeira?!”. Pois é, a vida não é domável, isto é, não a podemos controlar, podemos tentar, de

alguma maneira, controlar alguns aspetos da vida, mas nem tudo.

Este é o primeiro passo para encarar a vida de uma perspectiva diferente: assumir que eu não controlo tudo na vida, ou controlo mesmo muito pouco! Ao assumir isto e compreender que é uma realidade, vou conseguir diminuir o peso em mim, tornando mais leve a forma como vivo. Se eu continuo a pensar que a vida tem de acontecer da maneira como eu programo, como eu desejo, vou continuar numa luta inglória e vou sentir o impacto do fracasso, da frustração de forma extremamente intensa e isso vai-me deitar abaixo, vou adoecer. Mas se eu compreender que, realmente, o controlo não está em mim, vou libertar-me desse peso. Mais ainda, se eu tenho Fé e colocar o meu desejo de controlo nas mãos de Deus, então muito mais leve vou andar, pois sei que não há nada do que me acontece que Ele não permite, que Ele não esteja atento e que estou nos Seus braços a ser guiado e conduzido no Seu infinito amor e misericórdia. Por isso, todos os sofrimentos passam a ter um sentido muito

“Mais ainda, se eu tenho Fé e colocar o meu desejo de controlo nas mãos de Deus, então muito mais leve vou andar, pois sei que não há nada que me acontece que Ele não permite.”

mais amplo, pois encontram-se na misericórdia de Deus, onde sei que Ele tudo transforma. Um segundo aspeto importante é que se nós tentamos viver em busca da felicidade saímos defraudados! Sim, é justo sermos felizes e procurarmos a felicidade, mas não vale a pena empenhar todos os nossos esforços para vivê-la, pois, novamente, não controlamos tudo e, como tal, não conseguimos alcançá-la só pela nossa força e empenho. Aliás, a felicidade é um sentimento e, como tal, nós só conseguimos desfrutar dele e não provocá-lo.

Segundo Viktor Frankl, pai da Logoterapia, a busca pela felicidade é uma autocontradição, pois quanto mais lutamos e procuramos a felicidade, menos a alcançamos, “uma consciência, realmente tranquila, nunca pode ser alcançada por um esforço direto por ela, mas, somente, por meio de uma ação visando ao bem de uma causa, de uma pessoa envolvida, ou por amor a Deus. Uma boa consciência é uma daquelas coisas que só podem ocorrer como um efeito colateral não inten-

cional, e que se destrói quando é perseguida diretamente”.

Com certeza já lhe aconteceu dar-se conta de uma felicidade brutal, dentro de si, num momento que não esperava nada disso? Às vezes simplesmente chegamos a um lugar e sentimos algo extraordinário, uma paz, uma alegria, um deslumbramento, uma surpresa! E eu nada fiz para alcançar isso, mas está ali, estou a viver nesse momento e sinto-me feliz! A isto, a Logoterapia, chama de otimismo trágico. Ser otimista é ter esperança, ver o lado bom e positivo de uma situação. Contudo, Frankl acrescenta o “trágico”, pois refere que precisamos conseguir retirar algo de bom, mesmo quando a vida se apresenta num extremo muito difícil, de um grande sofrimento. É dizer sim à vida hoje e sempre!

Olhemos para as crianças que nos mostram isto, diariamente, com a sua ingenuidade. Elas fazem festa de tudo! Tudo é motivo de brincadeira, sorriso, por vezes nem mesmo a febre as derrota, pois têm essa vontade de viver, de explorar. Por isso a frase do início faz tanto sentido.

Concluindo, Viktor Frankl diz o seguinte “A felicidade não é um fim a ser alcançado, a felicidade é uma constante a ser vivida e para isto basta ter razões. Cada missão realizada, independentemente do seu resultado, poderá resultar em felicidade, depende de como cada indivíduo encara o facto”.

Como tem vivido a sua vida: a procurar a felicidade ou a razão para ser feliz?

clinicamfaustino@gmail.com
www.martafaustino.com | 928114086



Marta Faustino

Psicóloga, Missionária
da Comunidade Canção Nova

programação

Tv canção nova



Acompanhe a nossa programação
A Tv Canção Nova mais perto de si tu.cancaonova.pt



Horário	Segunda – feira	Terça – feira	Quarta – feira	Quinta – feira	Sexta – feira	Sábado	Domingo
00:00	PHN	Shows Canção Nova	Na Escola Dos Apóstolos		No Colo da Mãe	Sorrindo Pra Vida	Terço de São José
00:30		Sorrindo Pra Vida	Sorrindo Pra Vida	Sorrindo Pra Vida	Sorrindo Pra Vida		
01:00							Revolução Jesus
01:30	Reinflama					Reinflama	
02:00		Manhã Viva	Manhã Viva	Manhã Viva	Manhã Viva		Jovens Sarados
02:30	Documentários ACN					Canção Nova Notícias	
03:00	Terço da Misericórdia	Terço da Misericórdia	Terço da Misericórdia	Terço da Misericórdia	Terço da Misericórdia	Terço da Misericórdia	Terço da Misericórdia
03:30	Ofício da Imaculada	Sob o Manto de Maria	Ofício da Imaculada	Documentários ACN	Ofício da Imaculada	PHN	Ofício da Imaculada
04:00	Nossa Missão	Nossa Missão	Nossa Missão	Nossa Missão	Nossa Missão		Nossa Missão
05:00	Procissão das Luzes	Minha Família é assim	Pra Ser Feliz	Catequese com o Papa	Gente de Fé	Procissão das Luzes	Pra Ser Feliz
06:00	Direção Espiritual	Preservação Ambiental	Fazendo Esperança	Na Escola dos Apóstolos	Preservação Ambiental	Direção Espiritual	Catequese com o Papa
06:30	Santo Terço	Santo Terço	Santo Terço	Santo Terço	Santo Terço	Santo Terço	
07:05	Retiro Quaresmal (Frei Gilson)	Retiro Quaresmal (Frei Gilson)	Retiro Quaresmal (Frei Gilson)	Retiro Quaresmal (Frei Gilson)	Retiro Quaresmal (Frei Gilson)	Retiro Quaresmal (Frei Gilson)	
06:50							
07:00							O Tempo é breve (Mons. Jonas)
07:30							
08:00							Santo Terço
08:36							Homilia Diária
08:45							Oração ao Pai das Misericórdias
09:00	Manhã Viva	Manhã Viva	O Tempo é breve (Mons. Jonas)	Manhã Viva	O Tempo é breve (Mons. Jonas)	Manhã Viva	Manhã Viva
10:00	Adoração Santíssimo Sacramento	Adoração Santíssimo Sacramento	Adoração Santíssimo Sacramento	Adoração Santíssimo Sacramento	Adoração Santíssimo Sacramento	Vim Visitar-te	Canção Nova Notícias
10:30						Angelus Terra Santa	No Colo da Mãe
10:43	Projeto Dai-me Almas	Bíblia no meu dia a dia	Projeto Dai-me Almas	Bíblia no meu dia a dia	Projeto dai-me Almas	Projeto Dai-me Almas	
11:00	Santa Missa	Santa Missa	Santa Missa	Santa Missa	Santa Missa	Santa Missa	Santa Missa
12:00	Sorrindo Pra Vida	Sorrindo Pra Vida	Sorrindo Pra Vida	Sorrindo Pra Vida	Sorrindo Pra Vida		
12:20						Acampamento de Oração	Acampamento de Oração
13:30	O Amor Vencerá	O Amor Vencerá	O Amor Vencerá	Quinta-Feira de Adoração	O Amor Vencerá	Canção Nova Notícias	Estúdio Canção Nova
14:00						Acampamento de Oração	Acampamento de Oração
14:15			Oração ao Pai das Misericórdias				
14:30			Tarde em Família				
14:47	Oração ao Pai das Misericórdias	Oração ao Pai das Misericórdias		Oração ao Pai das Misericórdias	Oração ao Pai das Misericórdias		
15:00	Terço da Misericórdia	Terço da Misericórdia		Terço da Misericórdia	Terço da Misericórdia		
15:30	Fazendo Esperança	Estúdio Canção Nova		Terra Santa News	Fazendo Esperança	Loja CN	Sob o Manto de Maria
15:55				Parábolas De Corações Especiais			
16:00	Bíblia no meu dia a dia	Bíblia no meu dia a dia	Bíblia no meu dia a dia	Palavra de Deus	Bíblia no meu dia a dia	Mulheres de Fé Podcast	Direção Espiritual
16:17	Palavra de Deus	Mais Saúde	Mais Saúde	Palavra de Deus	Mais Saúde		
16:30	O Poder da Palavra	O Poder da Palavra	O Poder da Palavra	Quinta-Feira de Adoração	O Poder da Palavra	Cantinho da Criança	Escola da Fé
16:43	Projeto Dai-me Almas	Homilia Diária	Projeto Dai-me Almas		Projeto Dai-me Almas		
16:50		Palavra de Deus					
17:00	Mulheres de Fé Podcast	Terra Santa News	Vim Visitar-te		Na Escola dos Apóstolos	Acampamento de Oração	
17:30	Cantinho da Criança	Cantinho da Criança	Cantinho da Criança		Cantinho da Criança		Loja CN
18:00	Loja CN	Loja CN	Loja CN	Loja CN	Loja CN		Angelus com o Papa Francisco
18:23							Igreja a Caminho
18:30	Santo Terço	Santo Terço	Santo Terço	Santo Terço	Santo Terço	Santo Terço	Santo Terço
19:01	No Colo da Mãe	Igreja no Mundo	Pra Ser Feliz	Quinta-Feira de Adoração (Santa Missa)	O Tempo é breve (Mons. Jonas)	Acampamento de Oração	Disc.e Missionários
19:20							Caminhos de Sentido
19:30	Vim Visitar-te						Minha Família é assim
20:00	Jovens Sarados	Escola da Fé	Catequese com o Papa		Ofício da Imaculada		
20:30				Sob o Manto de Maria	Terço de São José	Oração ao Pai Misericórdias	Na Escola dos Apóstolos
20:45						Boa Semente	
21:00	Buscai as Coisas do Alto	Gente de Fé	Mulheres de Fé Podcast – 1ª Exibição	Ofício da Imaculada		Sob o Manto de Maria	Santo Terço
21:30			PHN	Reinflama	Canção Nova Notícias	Canção Nova Notícias	Luz para os meus Passos
22:00	Terço de São José	Revolução Jesus			Escola da Fé	Som do Monte	
22:30				Direção Espiritual			Buscai as coisas do Alto
22:53						Homilia Diária	
23:00	O Tempo é breve (Mons. Jonas)	O Tempo é breve (Mons. Jonas)	Tarde Em Família	Procissão das Luzes	Jovens Sarados	Documentários ACN	Preservação Ambiental
23:30						Shows Canção Nova	

Caminhar na Esperança



O Papa convida-nos, neste ano jubilar, a sermos homens e mulheres de esperança, caminheiros e peregrinos da esperança, pois Jesus é a nossa esperança e Ele está sempre connosco, sempre em nós, sempre vendo e encaminhando o nosso olhar, a nossa vida. Por maiores que sejam as dificuldades, as ameaças, os medos, por maiores que sejam as tragédias, as guerras, temos que viver a esperança n'Ele, nossa esperança, nosso Rei e Senhor. Ele não nos engana, Ele não é infiel ao amor, Ele vive em nós e cuida de nós. Ele é o nosso Bom Pastor, o nosso Bom Samaritano, continua a ser Salvador e Redentor, Amigo que nos acompanha e ampara, só n'Ele a esperança. Acreditemos no Seu amor e caminhemos na esperança. A própria vida e a natureza ensinam-nos essa esperança.

Depois do inverno, porventura chuvoso, com frio e tempestades, vem a primavera florida e alegre. Depois da noite surge a madrugada e com ela o começo de um novo dia. Depois da tempestade vem a bonança, a paz, a tranquilidade. Depois do calvário, da morte, da aparente derrota de Jesus, da dor e da crucifixão, veio a ressurreição, a vitória sobre o demónio, sobre a morte, veio a vida nova, a renovada esperança, a fonte da alegria e da paz. Jesus ressuscitado converte a todos os discípulos, à Madalena, que chorava sem esperança junto do sepulcro, às santas mulheres, aos amigos, à certeza da esperança, à Sua presença e à Sua vida nova. Ele está vivo, glorioso, sempre presente. Ele é a nossa esperança. Ele disse-nos “Eu estarei sempre convosco”. Está em nós, está no meio de nós, está connosco até

“Todos experimentamos, mesmo na oração e vida espiritual, tempos de aridez, de secura, de desolação. Mas o amor divino, através da ação do Espírito Santo nos ajuda a passar das trevas para a luz, da secura para a consolação, da tristeza à alegria, da morte à vida, das trevas à luz.”

ao fim dos tempos, nos momentos alegres ou menos alegres, mesmo no meio da noite e das tempestades. A fé grita em nós a certeza desta presença, desta esperança.

Todos sentimos no dia a dia, que há momentos de tristeza, de dificuldade, de sombras. Todos experimentamos, mesmo na oração e vida espiritual, tempos de aridez, de secura, de desolação. Mas o amor divino, através da ação do Espírito Santo nos ajuda a passar das trevas para a luz, da secura para a consolação, da tristeza à alegria, da morte à vida, das trevas à luz. E no meio das trevas do mundo, das guerras e dificuldades, das tormentas e de tantos males, é o amor de Deus que nos ampara e nos fará viver a esperança, que não nos engana, que nunca desiste, que nos faz viver em esperança e serenidade que as tormentas,

por maiores que sejam, passarão. Quem acredita na ressurreição, na ação do amor louco e apaixonado de Deus, nunca desiste de esperar. Jesus quando vem a nós na Eucaristia é força e graça, renova a esperança, fortalece a alma e o coração, dá uma nova luz sobre os acontecimentos. Só n'Ele a esperança.

A própria Igreja já passou por crises grandes, por épocas de grandes males e de pecados, por tempos de inquisição, de cruzadas, de matança de inimigos, de promiscuidade. Mas Jesus, o Esposo, que deu a vida por todos, foi conduzindo a Igreja, foi curando as feridas, foi iluminando inteligências, curando corações. Ele, Jesus, com amor, foi conduzindo os caminhos da esperança da Igreja. E hoje vai fazendo o mesmo pela ação do Espírito que é a alma da Igreja, vai fazendo em nós o mesmo, pois o Espírito é a alma da nossa alma. Nunca podemos desesperar de nós mesmos e do nosso futuro, como da Igreja e do mundo, da humanidade, por pior que sejam as crises. O amor misericordioso, que perdoa e cura, é sempre infinitamente maior que nós e que o mal que nos possa rodear. E a esperança é a virtude dos fortes, dos que na fé, não desistem de acreditar no amor que há de remediar males e cuidar do nosso futuro. Com Nossa Senhora, Mãe de Jesus e Mãe da humanidade, Mãe de cada um de nós, caminhemos na esperança. Sempre e em tudo um olhar de esperança. E no Coração de Jesus encontramos a fonte de todos os dons e graças, para viver em esperança.



Pe. Dário Pedroso SJ

Diocese de Lisboa

Liturgia

fevereiro

01 fevereiro

L 1 Heb 11, 1-2. 8-19;
Sl Lc 1, 69-70. 71-72. 73-75
Ev Mc 4, 35-41

02 fevereiro - Festa da Apresentação do Senhor

L 1 Mt 3, 1-4;
Sl 23 (24), 7. 8. 9. 10
L 2 Heb 2, 14-18
Ev Lc 2, 22-40 ou Lc 2, 22-32

03 fevereiro

L 1 Heb 11, 32-40;
Sl 30 (31), 20. 21. 22. 23. 24
Ev Mc 5, 1-20

04 fevereiro - S. João de Brito, presbítero e mártir

L 1 Heb 12, 1-4; Sl 21 (22),
26b-27. 28. 30. 31-32; Ev Mc
5, 21-43

05 fevereiro

L 1 Heb 12, 4-7. 11-15;
Sl 102 (103), 1-2. 13-14.
17a e 18
Ev Mc 6, 1-6

06 fevereiro

L 1 Heb 12, 18-19. 21-24;
Sl 47 (48), 2-3a. 3b-4. 9. 10-11
Ev Mc 6, 7-13

07 fevereiro - Festas - As Cinco Chagas do Senhor

L 1 Is 53, 1-10; Sl 21 (22), 7-8.
15. 17-18a. 22-23
Ev Jo 19, 28-37 ou Jo 20,
24-29

08 fevereiro

L 1 Heb 13, 15-17. 20-21;
Sl 22 (23), 1-3a. 3b-4. 5. 6
Ev Mc 6, 30-34

09 fevereiro

L 1 Is 6, 1-2a. 3-8;
Sl 137 (138), 1-2a. 2bc-3. 4-5.
7c-8; L 2 1Cor 15, 1-11 ou
1Cor 15, 3-8. 11; Ev Lc 5, 1-11
10; L 1 Gn 1, 1-19;
Sl 103 (104), 1-2a. 5-6. 10 e
12. 24 e 35c; Ev Mc 6, 53-56

11 fevereiro - Virgem Santa Maria de Lurdes

L 1 Gn 1, 20 - 2, 4a;
Sl 8, 4-5. 6-7. 8-9
Ev Mc 7, 1-13

12 fevereiro

L 1 Gn 2, 4b-9. 15-17;
Sl 103 (104), 1-2a. 27-28.
29bc-30; Ev Mc 7, 14-23

13 fevereiro

L 1 Gn 2, 18-25;
Sl 127 (128), 1-2. 3. 4-5
Ev Mc 7, 24-30

14 fevereiro - Festa Santos Cirilo, monge, e Metódio, bispo, Padroeiros da Europa

L 1 At 13, 46-49;
Sl 116 (117), 1. 2
Ev Lc 10, 1-9

15 fevereiro

L 1 Gn 3, 9-24;
Sl 89 (90), 2. 3-4. 5-6. 12-13
Ev Mc 8, 1-10

16 fevereiro

L 1 Jr 17, 5-8;
Sl 1, 1-2. 3. 4 e 6
L 2 1Cor 15, 12. 16-20
Ev Lc 6, 17. 20-26

17 fevereiro

L 1 Gn 4, 1-15. 25;
Sl 49 (50), 1 e 8. 16bc-17.
20-21
Ev Mc 8, 11-13

18 fevereiro

L 1 Gn 6, 5-8 - 7, 1-5. 10;
Sl 28 (29), 1 e 2. 3ac-4. 3b e
9b-10; Ev Mc 8, 14-21

19 fevereiro

L 1 Gn 8, 6-13. 20-22;
Sl 115 (116), 12-13. 14-15.
18-19
Ev Mc 8, 22-26

20 fevereiro - Festa dos Santos Francisco Marto e Jacinta Marto; L 1 Gn 9, 1-13; Sl 101 (102), 16-18. 19-21. 29 e 22-23

Ev Mc 8, 27-33

21 fevereiro

L 1 Gn 11, 1-9;
Sl 32 (33), 10-11. 12-13. 14-15
Ev Mc 8, 34 - 9, 1

22 fevereiro - Festa da Cadeira de São Pedro, apóstolo

L 1 Pd 5, 1-4; Sl 22 (23), 1-3.
4. 5. 6; Ev Mt 16, 13-19

23 fevereiro

L 1 1Sm 26, 2. 7-9. 12-13. 22-
23; Sl 102 (103), 1-2. 3-4. 8 e
10. 12-13; L 2 1Cor 15, 45-49
Ev Lc 6, 27-38

24 fevereiro

L 1 Sir 1, 1-10; Sl 92 (93), 1ab.
1c-2. 5; Ev Mc 9, 14-29

25 fevereiro

L 1 Sir 2, 1-13 (gr. 1-11);
Sl 36 (37), 3-4. 18-19. 27-28.
39-40; Ev Mc 9, 30-37

26 fevereiro

L 1 Sir 4, 12-22 (gr. 11-19);
Sl 118 (119), 165 e 168. 171 e
172. 174 e 175
Ev Mc 9, 38-40

27 fevereiro

L 1 Sir 5, 1-10 (gr. 1-8);
Sl 1, 1-2. 3. 4 e 6
Ev Mc 9, 41-50

28 fevereiro

L 1 Sir 6, 5-17;
Sl 118 (119), 12 e 16. 18 e 27.
34 e 35
Ev Mc 10, 1-12

março

01 março

L 1 Sir 17, 1-13 (gr. 1-15);
Sl 102 (103), 13-14. 15-16.
17ab e 18; Ev Mc 10, 13-16

02 março

L 1 Sir 27, 5-8 (gr. 4-7); Sl 91
(92), 2-3. 13-14. 15-16; L 2
1Cor 15, 54-58; Ev Lc 6, 39-45

03 março

L 1 Sir 17, 20-28 (gr. 24-29);
Sl 31 (32), 1-2. 5. 6. 7
Ev Mc 10, 17-27

04 março

L 1 Sir 35, 1-15 (gr. 1-12);
Sl 49 (50), 5-6. 7-8. 14 e 23
Ev Mc 10, 28-31

05 março - Quarta-Feira de Cinzas; Tempo da Quaresma

L 1 Jt 2, 12-18; Sl 50 (51),
3-4. 5-6a. 12-13. 14 e 17; L 2
2 Cor 5, 20 - 6, 2; Ev Mt 6,
1-6. 16-18

06 março

L 1 Dt 30, 15-20; Sl 1, 1-2. 3. 4
e 6; Ev Lc 9, 22-25

07 março

L 1 Is 58, 1-9a; Sl 50 (51), 3-4.
5. 6a. 18-19; Ev Mt 9, 14-15

08 março

L 1 Is 58, 9b-14; Sl 85 (86),
1-2. 3-4. 5-6; Ev Lc 5, 27-32

09 março - Domingo I da Quaresma; L 1 Dt 26, 4-10; Sl 90 (91), 1-2. 10-11. 12-13. 14-15; L 2 Rm 10, 8-13

Ev Lc 4, 1-13

10 março

L 1 Lv 19, 1-2. 11-18; Sl 18
(19), 8. 9. 10. 15; Ev Mt
25, 31-46

11 março

L 1 Is 55, 10-11; Sl 33 (34),
4-5. 6-7. 16-17. 18-19; Ev Mt
6, 7-15

12 março

L 1 Jn 3, 1-10; Sl 50 (51), 3-4.
12-13. 18-19; Ev Lc 11, 29-32

13 março

L 1 Est 4, 17. n. p-r. aa-bb.
gg-hh; Sl 137 (138), 1-2a. 2bc-
3. 7c-8; Ev Mt 7, 7-12

14 março

L 1 Ez 18, 21-28;
Sl 129 (130), 1-2. 3-4ab. 4c-6.
7-8; Ev Mt 5, 20-26

15 março

L 1 Dt 26, 16-19; Sl 118 (119),
1-2. 4-5. 7-8; Ev Mt 5, 43-48

16 março - Domingo II da Quaresma; L 1 Gn 15, 5-12. 17-18; Sl 26 (27), 1. 7-8. 9abc. 13-14; L 2 Flp 3, 17 - 4, 1

ou Flp 3, 20 - 4, 1; Ev Lc 9,

28b-36

17 março
L 1 Dn 9, 4b-10; Sl 78 (79), 8.
9. 11. 13; Ev Lc 6, 36-38

18 março

L 1 Is 1, 10. 16-20; Sl 49 (50),
8-9. 16bc-17. 21 e 23
Ev Mt 23, 1-12

19 março - Solenidade de São José, Esposo da Virgem Maria

L 1 2Sm 7, 4-5a. 12-14a. 16;
Sl 88 (89), 2-3. 4-5. 27 e 29
L 2 Rm 4, 13. 16-18. 22
Ev Mt 1, 16. 18-21. 24a ou Lc
2, 41-51a

20 março

L 1 Jr 17, 5-10; Sl 1, 1-2. 3. 4 e
6; Ev Lc 16, 19-31

21 março

L 1 Gn 37, 3-4. 12-13a. 17b-
28; Sl 104 (105), 16-17. 18-19.
20-21; Ev Mt 21, 33-43. 45-46

22 março

L 1 Mt 7, 14-15. 18-20;
Sl 102 (103), 1-2. 3-4. 9-10.
11-12; Ev Lc 15, 1-3. 11-32

23 março - Domingo III da Quaresma; L 1 Ex 3, 1-8a. 13-15; Sl 102 (103), 1-2. 3-4. 6-7. 8 e 11; L 2 1Cor 10, 1-6. 10-12; Ev Lc 13, 1-9

24 março

L 1 2Rs 5, 1-15a; Sl 41 (42),
2-3; 42, 3. 4; Ev Lc 4, 24-30

25 março - Solenidade da Anunciação do Senhor

L 1 Is 7, 10-14; 8, 10; Sl 39
(40), 7-8a. 8b-9. 10. 11; L
2 Heb 10, 4-10; Ev Lc 1, 26-38

26 março

L 1 Dt 4, 1. 5-9; Sl 147, 12-13.
15-16. 19-20; Ev Mt 5, 17-19

27 março

L 1 Jr 7, 23-28; Sl 94 (95), 1-2.
6-7. 8-9; Ev Lc 11, 14-23

28 março

L 1 Os 14, 2-10; Sl 80 (81),
6c-8a. 8bc-9. 10-11ab. 14 e 17
Ev Mc 12, 28b-34

29 março

L 1 Os 6, 1-6; Sl 50 (51), 3-4.
18-19. 20-21; Ev Lc 18, 9-14

30 - Domingo IV da Quaresma

L 1 Js 5, 9a. 10-12;
Sl 33 (34), 2-3. 4-5. 6-7
L 2 2Cor 5, 17-21
Ev Lc 15, 1-3. 11-32

31 março

L 1 Is 65, 17-21;
Sl 29 (30), 2 e 4. 5-6. 11-12a e
13b; Ev Jo 4, 43-54

A missão da Canção Nova em Évora

Caros leitores, é com alegria que vos escrevo, após um longo tempo de missão em Toulon, no sul da França, tenho agora a alegria de voltar às minhas origens portuguesas. Fui recentemente transferida para a missão da Canção Nova de Évora. Vivo este novo tempo de missão conhecendo as lindas terras alentejanas e integrando esta nova frente de missão. Como devem saber, já faz cinco anos que um pequeno grupo de missionários veio abrir uma imersão. O tempo de imersão é um tempo experimental para discernir se existem as condições necessárias para instituir uma frente de missão. Graças a Deus, o Conselho da Comunidade decidiu dar este passo na fé e cá estamos para ajudar a espalhar a Boa Nova de Jesus Cristo. A missão de Évora conta com 12 membros do Núcleo e 3 do Segundo Elo. A grande novidade da missão é a formação de 4 seminaristas da Comunidade, no Seminário Diocesano de Évora: este é o primeiro seminário fora de Cachoeira Paulista, por isso, quero convidá-lo a sustentar pela oração estes jovens que vivem um lindo desafio de terminarem a sua formação sacerdotal fora da casa mãe.

A Canção Nova, assim como toda a Igreja vive inserida neste tempo forte de Jubileu, onde somos convocados a renovar a nossa esperança. Citando a bula do nosso Santo Padre, que por sua vez nos faz recordar a Carta aos Romanos, na qual São Paulo nos relembra que a esperança não engana, noutras traduções, não decepciona.

Caríssimos irmãos, devemos animar-nos mutuamente em Cristo Jesus, Ele é a causa da nossa alegria e a razão da nossa fé.

E o que significa animar? A palavra ânimo vem do latim animus que significa a alma, os pensamentos; a sede das ideias e das vontades. As-

sim, desta forma quero convidar-vos a que nos unamos a tantos cristãos que mantêm a sua fé acesa, apesar de tantos obstáculos que o mundo tem enfrentado. Só poderemos guardar o ânimo se caminharmos juntos com Cristo, se nos deixarmos conduzir por Ele, a fonte da Vida e de toda a graça. Mais do que nunca, neste ano, devemos aproximar-nos dos sacramentos, pois é deles que vem a graça santificante e a força para ultrapassar as agruras da vida. Nada melhor que a participação fervorosa na Eucaristia: se tem possibilidades de participar durante a semana não hesite em fazê-lo! A Eucaristia é o banquete completo: a mesa da Palavra e a mesa do Pão. Claro, para bem participar na Eucaristia é necessário preparar-se pelo grande sacramento da reconciliação, digo grande, porque muitas vezes escuto as pessoas com receio da confissão, respeito humano e até medo. Penso na parábola do filho pródigo onde aquele pai certamente esperava ansioso para rever o filho que se tinha perdido. Estava vivo, mas mais parecia estar morto... às vezes connosco também é assim, temos receio de nos aproximar do nosso Deus, que como aquele pai do Evangelho nos espera para nos abraçar e nos devolver a dignidade perdida. Mais uma vez a esperança não decepciona. Tenhamos a coragem de usufruir de todas as graças deste Jubileu, para assim enriquecermos a nossa alma dos bens que permanecem para a vida eterna. Que Deus vos abençoe!

Maria do Rosário Patrício

Responsável Local
Missionária da Comunidade
Canção Nova - Évora





Peregrino de esperança é viver com confiança na *Sua Misericórdia*

Prezada família Canção Nova, é com enorme alegria que estamos a viver este tempo jubilar, em que somos convidados pelo Papa Francisco a sermos peregrinos de esperança neste ano e por toda a vida.

Para vivermos com uma verdadeira atitude de esperança, precisamos confiar. E se eu espero em Deus tempos melhores, preciso confiar a minha vida totalmente a Jesus, para que no meio de tantas dificuldades e sofrimentos, que a própria vida nos oferece, consigamos sempre e em tudo ter um olhar de esperança. Que bom é vivenciar cada dia, na graça de Deus, pois o caminhar na graça e na presença de Deus dá sempre esperança!

No meio de tantas tribulações e desafios, precisamos em tudo ter um olhar de esperança, pois a esperança é o que nos dá forças para

acordarmos, e prosseguirmos caminhando no meio dessa vida de santificação, a qual somos convidados a levar para chegar ao Céu. Neste ano celebramos também 25 anos em que se realizou a primeira Festa da Misericórdia, é motivo de festa e júbilo, pois Jesus apareceu a Santa Faustina para renovar em nós a esperança do Céu, e há 25 anos atrás São João Paulo II instituiu, conforme o pedido de Jesus a Santa Faustina, a Festa da Misericórdia no primeiro domingo após a Páscoa.

Com certeza você tem diversas oportunidades, que Deus lhe concede para mostrar a Jesus a sua confiança na Sua Misericórdia, eu por exemplo venho de uma família em que uma parte é Católica e outra Muçulmana, e porque eu esperei com esperança em Deus e

acreditei com confiança em Jesus e na Sua Infinita Misericórdia, clamando diariamente “Jesus, eu confio em Vós!, fui batizado no dia 27 de abril de 2003, dia em que se celebrou a Festa da Misericórdia nesse ano, e por isso hoje sou Católico para honra e glória de Nosso Senhor.

Com certeza você também tem algo que espera em Deus, confie, porque Deus nunca nos desilude, basta confiar com fé, que os milagres acontecerão.

Que Deus o abençoe e lhe dê a graça da esperança ser o novo palpitar dos Céus que você precisava no dia hoje! Termina esta minha partilha com um poema que escrevi, convidando-o a ser um peregrino da esperança confiante na Misericórdia do Senhor:

**A Misericórdia me infundiu;
sobre mim, recaiu.**

**A graça do Todo Poderoso
veio em mim e refulgiu.**

**Quão grato poderia estar
com esse Amor que me ungiu,
ser de Deus o tempo inteiro,
a maior alegria que já se viu!**

**Gratidão é pouco
perante as portas que Ele abriu,
Deus é tão bom e bondoso,
eu creio: Ele me ouviu!**



Shahir Rahemane

Missionário da Comunidade
Canção Nova - Fátima

Roteiros 2025

11
DIAS
Pentecostes
Itália e Medjugorje

29 de Maio

09
DIAS
Jubileu dos sacerdotes
Itália e Portugal

18 de Junho

10
DIAS
Jubileu Jovem
Itália

25 de Julho

10
DIAS
Santuários
Franciscanos

28 de Setembro

MÃE PEREGRINA – TRAVEL AGENCY

 Av. Beato Nuno, 148, LJ 12495-401 – Fátima – Portugal
 RNAVT: 7934 | info@maeperegrina.pt

(351) 249 145 607 | (351) 912 144 181

 Saiba mais em:
www.maeperegrina.pt

eventos

01 março

Encontro de Jovens “Jovem, Levanta-te!”

Casa de São José, Rua de São José, 34, Fátima 🕒 09h00

Faça a sua inscrição:

 🌐 www.cancaonova.pt 📷 instagram: jovenscnportugal
 ✉ email: jovens@cancaonova.pt 📞 Telefone: 249530600

O almoço será lanche partilhado!

06 março

Noite Carismática

 Igreja do Espírito Santo
 Largo Alexandre Herculano, 18,
 Leiria (junto à rotunda do sinaleiro)

🕒 21h00

09 março

Retiro Quaresmal

 TEMA: “Semeadores de Comunhão e
 de Esperança”

 Salesianos de Évora, Av. São João
 Bosco 4, Évora

 🕒 das 09h30 às 17h30 (almoço partilhado)
 16h30 Eucaristia com a Comunidade

15 e 16 março

Retiro Quaresmal

 TEMA: “Semeadores de Comunhão e
 de Esperança”

 Salão Paroquial de Guilhufe
 Av. da Igreja 17, Penafiel

🕒 das 10h00 às 18h00

20 março

Missa do
Benfeitor

 Igreja do Espírito Santo
 Largo Alexandre Herculano, 18,
 Leiria (junto à rotunda do sinaleiro)

🕒 21h00

29 março

Retiro Quaresmal - TEMA: “Semeadores de Comunhão e de Esperança”

Igreja da Boa Hora, Praça General Luís Domingues, Setúbal

🕒 das 09h30 às 18h00 (almoço partilhado)

Nota: datas sujeitas a alterações por motivos imprevistos

26 e 27
abril

Centro Pastoral Paulo VI
FÁTIMA

PRESENCAS:



Padre Uélisson Pereira



Dayane Vanzela



Rogerinha Moreira



Wellington Moreira

e Comunidade
Canção Nova

25 anos da instituição da festa pelo Papa S. João Paulo II

Festa da Misericórdia

Misericórdia Divina, que desperta a confiança
onde não há esperança, eu confio em Vós.

mais informações: cancaonova.pt